

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**CASSIANA MARIA DE LIMA  
CATHARINA FLÁVIA DA SILVA SOUZA  
JOSINEIDE MARIA BIONES DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**RECIFE  
2023**

**CASSIANA MARIA DE LIMA  
CATHARINA FLÁVIA DA SILVA SOUZA  
JOSINEIDE MARIA BIONES DA SILVA**

## **A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina TCC 2 do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Leal de Lacerda Pires

RECIFE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

L732i Lima, Cassiana Maria de.  
A importância da musicalização na educação infantil / Cassiana Maria de Lima; Catharina Flávia da Silva Souza; Josineide Maria Biones da Silva. - Recife: O Autor, 2023.  
10 p.

Orientador(a): Dra. Carolina Leal de Lacerda Pires.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2023.

Inclui Referências.

1. Educação infantil. 2. Musicalização. 3. Educação musical. 4. Ludicidade. I. Souza, Catharina Flávia da Silva. II. Silva, Josineide Maria Biones da. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

*Dedicamos esta grande conquista a Deus  
e a todos aqueles que serão alcançados e  
beneficiados com este trabalho.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos, em primeiro lugar, a Deus, que nos deu forças e persistência para chegarmos até aqui.

A nossa orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Leal de Lacerda Pires, por todo apoio, orientação e aprendizado.

Aos nossos familiares e amigos, por todo carinho, incentivo e compreensão.

"O início da sabedoria é a admissão da própria ignorância. Todo o meu saber consiste em saber que nada sei."

*(Sócrates)*

## RESUMO

Este trabalho apresenta a importância da musicalização na educação infantil, uma vez que a prática da ludicidade musical é de extrema relevância para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente na primeira infância, período mais importante para o desenvolvimento humano. Assim, este trabalho tem como objetivo geral investigar os benefícios que a musicalização, na Educação Infantil, pode trazer para as crianças e, como objetivos específicos, conhecer os conceitos de musicalização infantil, compreender a musicalização como forma de aprendizagem lúdica e refletir sobre a importância de praticar a musicalização infantil nas escolas. A partir de pesquisas bibliográficas e exploratórias de natureza qualitativa, baseadas em autores como Brécia (2003), Brito (2003), Melo (2011), entre outros, conclui-se que a música é uma ferramenta essencial e uma grande aliada para o desenvolvimento total da criança e, portanto, deve ser utilizado nas práticas escolares, proporcionando uma aprendizagem prazerosa e eficaz, tanto para os alunos quanto para os professores.

**Palavras-chave:** educação infantil; musicalização; educação musical; ludicidade.

## **ABSTRACT**

This work presents the importance of musicalization in early childhood education, since the practice of musical playfulness is extremely relevant for the teaching-learning process, especially in early childhood, the most important period for human development. Thus, this work has the general objective of investigating the benefits that musicalization, in Early Childhood Education, can bring to children and, as specific objectives, to know the concepts of children's musicalization, understand musicalization as a form of playful learning and reflect on the importance to practice children's musicalization in schools. Based on bibliographical and exploratory research of a qualitative nature, based on authors such as Brécia (2003), Brito (2003), Melo (2011), among others, it is concluded that music is an essential tool and a great ally for development totality of the child and, therefore, should be used in school practices, providing pleasurable and effective learning for both the students and the teachers.

**Keywords:** child education; musicalization; musical education; playfulness.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>10</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 O que é musicalização infantil?.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2 Educação Infantil: ludicidade por meio da musicalização .....</b>	<b>14</b>
<b>3.3 A música na Educação Infantil: a importância da prática nas escolas...</b>	<b>15</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cassiana Maria de Lima

Catharina Flávia da Silva Souza

Josineide Maria Biones da Silva

Professora Orientadora: Carolina Leal de Lacerda Pires<sup>1</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade, a presença da música é associada à cultura e às tradições na vida dos seres humanos. Ela é considerada uma linguagem universal e, atualmente, observa-se que é uma ferramenta de extrema importância para a comunicação, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos, atitudes e comportamentos e também para expressão dos sentimentos e emoções, como atesta Gainza (1988).

Vale ressaltar, no entanto, que a prática educativa com o uso da música, enquanto meio de aprendizagem e auxílio no desenvolvimento psíquico infantil, é de suma importância. Assim, neste trabalho, lançamos a seguinte pergunta condutora: que benefícios a musicalização traz para a primeira infância?

Partimos da hipótese de que as atividades voltadas para a musicalização podem oferecer inúmeras oportunidades para a criança desenvolver e ampliar suas habilidades motora, física, intelectual e social, sendo necessária para a aprendizagem em sala de aula de uma forma prazerosa e lúdica.

Nesse contexto, a nossa pesquisa tem, como objetivo geral, investigar os benefícios que a musicalização, na Educação Infantil, pode trazer para as crianças e, como objetivos específicos, conhecer os conceitos de musicalização infantil, compreender a musicalização como forma de aprendizagem lúdica e refletir sobre a importância da prática da musicalização infantil nas escolas.

Assim, ao darmos ênfase a essa importância da musicalização no âmbito educacional como propulsora do desenvolvimento, esperamos contribuir para a área da Pedagogia no sentido de mostrar que a educação deve ser vista como um processo global, progressivo e permanente, que necessita de diversas formas

---

<sup>1</sup>Professora da UNIBRA. Doutora em Letras (UFPE). E-mail: carolina.pires@grupounibra.com.

de estudos para seu aperfeiçoamento e de atividades que contribuam para o desenvolvimento da inteligência e pensamento crítico do educando. A música, portanto, torna-se uma fonte para transformar o ato de aprender em atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno.

## **2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O tipo de pesquisa adotado neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica e exploratória, com abordagem qualitativa, realizando-se uma revisão de literatura.

Diferente dos outros tipos de pesquisas, esta se apoia na seleção de e priorização de conjuntos bibliográficos. Segundo Andrade (2010, p. 25): “A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas”. O autor afirma ainda que ela é indispensável, independente do trabalho científico:

Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (Andrade, 2010, p. 25).

O estudo exploratório, o qual dispõe de pesquisas para levantamento bibliográfico sobre o tema proposto, consoante ao autor Gil (1991), é requerido quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou, então, quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

O trabalho é de natureza qualitativa, pois utiliza abordagens e aspectos subjetivos comumente utilizados em ciências sociais ou humanas (Denzin; Lincoln, 2006).

A coleta do material bibliográfico deu-se através do Google Acadêmico e Scielo, e, para obterem-se resultados mais expressivos, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: musicalização, musicalização infantil, educação infantil e formação continuada.

Como critérios de inclusão, foram selecionadas obras de caráter científico, em português, com a temática alinhada ao tema proposto e, de exclusão, obras em outras línguas e não científicas.

Assim, o material bibliográfico levantado para este trabalho constituiu, como referencial teórico, obras dos seguintes autores: Bréscia (2003), Brito (2003), Gainza (1988), Hortélio (2006), Melo (2011), Piaget (1996), Rocha, Santos e Peres (2023), Sarmiento e Pinto (2013), Vygotsky (1991) e Winnicott (1975).

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

Este capítulo, em sua primeira seção, traz abordagens sobre os conceitos relacionados à música, seus respectivos objetivos e sua metodologia, a musicalização e também qual o propósito da musicalização no meio educacional infantil. Ou seja, discorre sobre os meios de desenvolvimento que a criança adquire por meio da articulação com a música e a escola – conforme a visão dos autores Brito (1998), Bréscia (2003), dentre outros. Traz também abordagens acerca dos primeiros anos da educação de uma criança, mostrando o quanto é crucial para esta – enquanto ela aprende os conceitos da música e começa a socializar e desenvolver outras habilidades, que é de importância para o seu desenvolvimento.

Para a segunda seção, foi realizada uma abordagem referente à compreensão da musicalização como forma de aprendizagem lúdica; aborda, ainda, a importância do brincar na educação musical infantil, dando ênfase aos benefícios que vai para além da aquisição de habilidades sensoriais, motoras e cognitivas, compreendendo que as experiências da ludicidade musical durante o período da primeira infância são muito importantes para o seu desenvolvimento como um todo. Está fundamentada em conceitos e abordagens de autores tais como Vygotsky (1991), Piaget (1996), Winnicott (1975), além de outros. Pontua também a importância da conscientização dos educadores, pais e toda sociedade sobre a educação musical na primeira infância, para que assim seja dada o devido direcionamento as abordagens da prática nesse período.

Na terceira seção, foi abordada a importância da prática da musicalização nas escolas. Nesse tópico, foram mostrados os benefícios do desenvolvimento da criança relacionado à música, trazendo a ideia de que a música trabalhada na educação desenvolve diversos aspectos importantes da criança. Também foram trazidos alguns exemplos de atividades que podem ser utilizadas pelos

educadores para tornar a musicalização prazerosa e efetiva em todos os aspectos, alcançando os objetivos desejados, como o desenvolvimento do psicomotor, socioafetivo, linguístico, entre outros. Os autores citados trazem conceitos importantíssimos para fundamentação da abordagem da musicalização enquanto ferramenta do processo de ensino-aprendizagem, tais como Melo (2011) e Bréscia (2003).

### **3.1 O que é musicalização infantil?**

Segundo Brito (1998), a música é uma forma de linguagem que faz parte da cultura humana desde tempos remotos. A música é a combinação artística de sons e ritmos, sendo expressa com a utilização dos sons e com a linguagem utiliza através das palavras.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a música tem como objetivo de forma geral em abrir espaço para os alunos para que possam expressar seus sentimentos e haver comunicação, promovendo experiências com apreciação sendo abordado o desenvolvimento do contexto cultural e histórico (Brasil, 1997).

Há diversas formas estratégicas para os professores utilizarem a música em sala de aula, despertando a curiosidade dos discentes sobre a qual cultura eles pertencem, podendo assim traçar suas características, sendo incentivada e motivando a criatividade dos alunos no ato de elaborar e interpretar através da música ou outra manifestação artística.

O termo musicalização pode ser entendido como uma forma da pessoa torna-se mais sensível à música na totalidade, permitindo o processo de explorar novas experiências sonoras, percebendo-se internamente tocados pela música. Bréscia (2003, p.16) acrescenta a respeito dizendo que:

A musicalização é um processo de construção do conhecimento que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também, contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

A etapa da infância é um período onde ocorre o desenvolvimento musical. Sabemos que, desde o nascimento, as crianças acabam despertando a curiosidade. Elas acompanham os sons que estão à sua volta, reconhecendo a voz dos parentes próximos e encantando-se com os diferentes timbres e o que desenvolvendo assim seus primeiros movimentos.

A partir dessa ideia, a musicalização faz com que a criança expresse os movimentos físicos, resultando ao canto e ao ouvir a música, auxiliando no desenvolvimento psíquico, motor, etc. É por meio dessa musicalização que as crianças passam a interagir, como também se divertir e aprender juntas transmitindo suas emoções através dessa prática. Brito (1998, p. 45) relata que

o termo musicalização infantil adquire uma conotação específica, caracterizando o processo de educação musical por meio de um conjunto de atividades lúdicas, em que as noções básicas de ritmo, melodia, compasso, métrica, som, tonalidade, leitura e escrita musicais são apresentadas à criança por meio de canções, jogos, pequenas danças, exercícios de movimento, relaxamento e prática em pequenos conjuntos instrumentais.

A cultura da infância é um campo de estudos que, com o passar do tempo, vem se estruturando com base em entender a criança como um ser dinâmico, isto é, um sujeito que age de forma ativa na troca e na interação com o mundo que a rodeia e manifestando-se por meio de jogos e brincadeiras, modo em que as crianças utilizam para se comunicar uns com os outros. Hortélio (2003, p. 1) define a cultura infantil como “a experiência, as descobertas, o fazer das crianças entre elas mesmas, buscando a si e ao outro em interação com o mundo”.

Segundo a autora, sempre devemos buscar compreender a música das crianças a partir da perspectiva da cultura infantil, considerando assim um dos pilares do processo de musicalização (Hortélio, 2003). Para Sarmento e Pinto (2013), a cultura infantil estrutura-se em torno da ludicidade, se relacionam diretamente com o brincar e conseqüentemente com a música e com os processos de musicalização. Com isso, a música durante a infância induz a ludicidade, com a manifestação de jogos e brincadeiras cantadas – isto é, constitui um conjunto amplo de estratégias criativas que vão da infância até a vida adulta.

### 3.2 Educação Infantil: ludicidade por meio da musicalização

Em primeiro lugar, é necessário conceituar o brincar. Sendo assim, brincar é um ato criativo e um fator fundamental para o desenvolvimento e a sobrevivência do ser humano em geral, afinal, a criatividade possibilita a capacidade de se adaptar no mundo. Ela é a base para a formação do senso crítico e o raciocínio lógico da criança: “o brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois exercita o raciocínio lógico e o senso crítico da criança, além de contribuir na sua formação pessoal e trabalhar suas habilidades sociais” (Rocha; Santos; Peres, 2023, p. 3).

Diante dessa perspectiva, é possível brevemente associar o brincar como fator importantíssimo para a educação infantil, visto que é a fase da primeira infância a mais importante para o desenvolvimento humano, pois é durante este estágio que as crianças desenvolvem habilidades de comunicação, pensamento, emoção e interação com o ambiente ao seu redor.

Ainda neste cenário, consoante o site do Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE, s. d.), “a primeira infância é um período crítico para o desenvolvimento humano, e as experiências da criança nessa fase têm um impacto duradouro em sua vida”. Sendo assim, a utilização da musicalização nesse período é muito relevante, pois, a partir da ludicidade relacionada com a música, as crianças aprendem de forma prazerosa enquanto se desenvolvem.

Segundo Piaget (1996, p. 34),

A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas. Auxilia, ainda, na coordenação neuromotora e na parte fonoaudiológica da criança.

Outrossim, é fundamental pensar no brincar como instrumento de aprendizagem no universo infantil, bem como a utilização da música como propulsora desta aprendizagem, pois, como visto anteriormente, através deste ato elas podem se comunicar, criando assim, relações interpessoais, sociais, além de construir novos conhecimentos através das atividades lúdicas.

O brincar traz vários benefícios no desenvolvimento infantil, ele estimula a sensibilidade visual, auditiva, exercita a imaginação e desenvolve atividades

motoras: “É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu” (Winnicott, 1975, p. 80).

Além disso, a musicalização, assim como o brincar, traz bastantes benefícios, como citado no guia prático musicalização infantil (Brasil, 2021, p. 22), “É importante destacar, entre os principais benefícios da musicalização na primeira infância, a ampliação qualitativa da escuta, isto é, o desenvolvimento de uma escuta sensível, rica em significados e em vivências afetivas.” Portanto, é possível afirmar que a relevância da educação musical na infância não se limita apenas à aquisição, mas também à ampliação de certas competências e habilidades sensoriais, não só auditiva como também as demais.

Vale ressaltar que o brincar está ligado diretamente ao desenvolvimento do ser humano, em todas as áreas: emocional, social e cultural. Para Vygotsky (1991), o brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois os processos de simbolização e de representação a levam ao pensamento abstrato. É importante salientar ainda que, no momento em que as crianças brincam e se movimentam expressando seus sentimentos, elas sentem, se socializam, partilham de seus conhecimentos prévios de maneira leve e prazerosa, dão sentido e significados às coisas, apreciam da imaginação, reflexão e da autonomia. É possível também que a criança aprenda a lidar com as regras e os limites estabelecidos no brincar, delineando a importância de respeitar regras, a si mesma, além de ampliar as relações sociais.

Os primeiros anos de vida da criança são decisivos para a concretização da sua formação geral. Logo, é de extrema importância que não só os educadores, mas os pais e toda sociedade, tenham a consciência da ludicidade musical no processo de aprendizagem das crianças, do brincar por meio da música na educação infantil, fase essa fundamental na formação do ser humano em si.

### **3.3 A música na Educação Infantil: a importância da prática nas escolas**

A musicalização, nas práticas escolares, surge como ferramenta estratégica para o ensino, por isso, deve haver investimento e um olhar para este fato. Além disso, as práticas podem desenvolver capacidades cognitivas e

sensoriais, sendo assim, uma das práticas musicais escolares é a cantiga de roda, que propõem, através da ludicidade musical, relações e conhecimentos socioculturais, como, por exemplo, ao dar as mãos para fazer uma ciranda, os pequenos estão desenvolvendo à questão corporal, além das noções espaciais.

Ainda que não seja tão enfatizada, a música tem vários benefícios e relevâncias que objetivam a prática na sala de aula. Por exemplo, alguns escritores como Campbell, Campbell e Dickinson (2000, p. 147 *apud* Melo, 2011, p. 180), relatam motivos pelos quais a música deve ser utilizada nas salas de aula:

[...] A música é uma aptidão inerente a todas as pessoas e merece ser desenvolvida. A música é criativa e autoexpressiva, permitindo a expressão de nossos pensamentos e sentimentos mais nobres. A música ensina os alunos sobre seus relacionamentos com os outros tanto em sua própria cultura quanto em culturas estrangeiras. [...].

Para que essa prática seja alcançada nas escolas, é necessário que os educadores e gestores tenham o conhecimento da inteligência musical e o que esta implica na vida das crianças, tendo em vista a teoria das inteligências múltiplas do psicólogo Howard Gardner, criada nos anos 90, que tinha por finalidade a explanação das diferentes formas de inteligências, das diversas formas de aprendizagem cognitivas, sendo uma delas é a inteligência musical. Segundo Melo (2011, p. 176),

a inteligência musical é considerada a habilidade para entender e criar música, reconhecer sons e ritmos, pelo gosto em cantar ou tocar um instrumento musical. Caracteriza-se pela capacidade de apreciar, identificar, expressar sons de um modo geral.

Logo, é possível destacar a importância da utilização, e não só da descoberta da inteligência musical e seus efeitos, como ferramenta de aprendizagem na primeira infância, despertando e contribuindo para a capacidade auditiva, neuromotora e sociais.

Para Melo (2011, p. 176), o “desenvolver atividades em Educação Infantil não é nada fácil, em razão de os alunos serem muito pequenos e ainda por não corresponderem de forma motora a muitas atividades”. Assim, a autora pontua algumas atividades que ajudarão os professores em sala de aula e para além dela. Uma delas está relacionada à música “Que som é esse?”:

A brincadeira utiliza recursos e metodologia como faixas de TNT preto, vendar os olhos dos alunos e fazer diferentes barulhos usando instrumentos musicais, latas, brinquedos, etc., a fim de que as crianças identifiquem os mesmos.

As habilidades a serem desenvolvidas por meio desta atividade são a percepção e o reconhecimento dos sons, propostos para gerar estímulos sensoriais sonoros e outros essenciais que auxiliam no desenvolvimento infantil.

Vale ressaltar que a prática da musicalização vai além da ludicidade. As crianças, apesar de estarem “brincando”, aprendem e se desenvolvem. Muitos, contudo, pensam que, por ser uma aula de música, esta não deve ser planejada ou dada a devida importância como as outras disciplinas. Podemos observar, por exemplo, o que diz Gainza (1998 *apud* Melo, 2011, p. 4) sobre isso:

A educação musical, além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, poderá auxiliar na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser pré-planejada. Trabalhar com música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que se deseja alcançar através da música.

Por fim, a prática da musicalização nas escolas torna-se imprescindíveis para o aprendizado dos alunos da primeira infância. Como afirma Bréscia (2003, p. 81), “o aprendizado da música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar o indivíduo”. Assim, aliar a prática ao processo de ensino-aprendizagem torna-o mais prazeroso e leve, além de favorecer o desenvolvimento das crianças e o convívio social.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inserção da musicalização na Educação Infantil desempenha um papel de grande importância, com uma influência positiva nas escolas. A música é um recurso rico de aprendizagem e desenvolvimento na criança, sendo necessário o apoio dos discentes e da escola.

Os resultados da nossa pesquisa demonstram que música promove a estimulação de movimentos através dos ritmos, a socialização com os que rodeiam, a coordenação motora, entre outros benefícios. Vale ressaltar que a

prática da musicalização vai para além da ludicidade, as crianças, apesar de estarem “brincando”, elas aprendem e se desenvolvem.

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentar a importância da música no ensino infantil através da revisão de literatura de pesquisas científicas.

Foi possível constatar que a música é uma das ferramentas mais eficazes para a primeira infância, e, quando trabalhada de maneira correta, pode trazer bons resultados.

As crianças que passam a ter contato com a música através das atividades educativas oferecidas na instituição aprendem coisas novas e desenvolvem habilidades de forma natural, sendo prazeroso o despertar para aprender algo novo. Desta forma, cabe à escola e à equipe pedagógica traçar novos caminhos que levam ao verdadeiro processo de musicalização.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL. **Guia Prático Musicalização Infantil**: A educação musical na infância. Brasília: MEC, 2021
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Fundação Peirópolis, 1998.
- DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GAINZA, V. H. **Estudos de psicopedagogia musical**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1988.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- HORTÉLIO, Lydia. **Música da cultura infantil no Brasil**. 2006. Disponível em: [https://www.casaamarelafestas.com.br/textos/musica\\_da\\_cultura\\_infantil\\_no\\_brasil.pdf](https://www.casaamarelafestas.com.br/textos/musica_da_cultura_infantil_no_brasil.pdf). Acesso em: 22 out. 2023.

MELO, Fabiana Carbonera Malinverni. **Lúdico e musicalização na educação infantil**. Indaial: Uniasselvi, 2011.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

ROCHA, Beatriz; SANTOS, Cecylia; PERES, Erica. A ludicidade na aprendizagem: métodos pedagógicos no ambiente hospitalar. *In*: ENCOPEd, 1., 2023, s. I. **Anais [...]**. Ananindeua: UNAMA, 2023.

SARMENTO, M. J.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. *In*: **Pacto Nacional de Alfabetização na idade certa**. Belo Horizonte: UEMG, 2013.

TCE-PE. **Investir na primeira infância**: sua importância e desafios. Tome Conta, s. d. Disponível em: <https://tomeconta.tce.pe.gov.br/primeira-infancia-importancia-desafios/#:~:text=A%20primeira%20inf%C3%A2ncia%20%C3%A9%20uma,estar%20ao%20longo%20da%20vida>. Acesso em: 21 out. 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WINNICOTT, D. W. **O brincar & a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.